

Unimontes chega aos 60 anos comprometida com o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida

Ter 24 maio

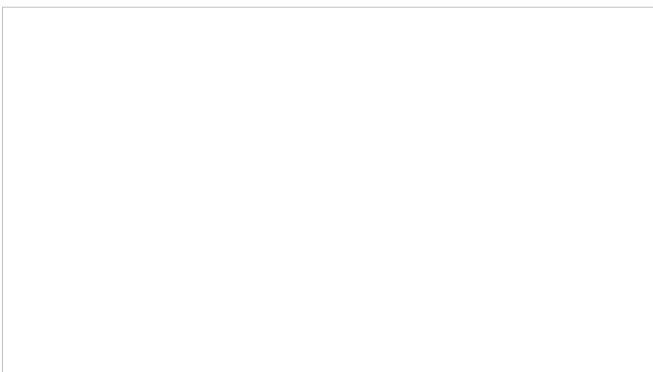
A [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#) vive um momento histórico. Nesta terça-feira (24/5), a instituição comemora 60 anos de implantação do ensino superior no Norte de Minas. A Unimontes resulta da transformação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM), criada por meio da Lei Estadual 2.615, de 24 de maio de 1962. Para celebrar a data, a Universidade promove e participa de uma série de solenidades.

Desde a sua criação, a universidade firmou seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico regional, com a propagação do conhecimento, com a cultura e com a melhoria da qualidade de vida nas áreas onde está inserida. “A Universidade Norte Mineira promoverá o estudo dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social e cultural do país, especialmente da região de sua sede e, na medida de suas possibilidades, prestará colaboração às entidades públicas e privadas que o solicitarem”, diz o artigo 9º da Lei 2.615.

A antiga FUNM foi transformada na atual Unimontes por meio da Constituição Mineira promulgada em 21 de setembro de 1989. Em 1994, a universidade teve o seu reconhecimento federal, homologado pela Portaria 1.116, do Ministério da Educação. Desde então, iniciou o seu processo de expansão nas regiões Norte e Noroeste do Estado e no Vale do Jequitinhonha. Atualmente, conta com 11 campi e dois núcleos fora da sede.

“De Minas Gerais. Com o coração batendo no sertão. Gerando cultura, ciência e novas tecnologias: Unimontes”. Este é o lema da universidade ao completar seis décadas de implantação.

A universidade chega aos seus 60 anos de existência com franca expansão de suas atividades de ensino,



Unimontes / Divulgação (mais fotos: [clique aqui](#))

pesquisa, pós-graduação e extensão. A prestação de serviços é incrementada, especialmente, na área de saúde, por intermédio do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF). Como atendimento gratuito, bancado exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o HUCF também se destacou como referência regional no atendimento aos pacientes contaminado pelo coronavírus, salvando vidas durante a pandemia de covid-19.

“Hoje é um dia de comemoração. A Unimontes, universidade do nosso Estado que tanto nos orgulha, está completando 60 anos de existência. Ao longo dos anos, foi se ampliando, mostrando o seu valor, sua importância, e sua excelência não só no ensino, mas também na pesquisa e extensão, tornando uma instituição de Ensino Superior de grande referência não só para nosso Estado, mas também para nosso país. Em nome do nosso querido reitor, professor Alvimar, eu parabeno toda a comunidade acadêmica que veio construindo essa linda história”, destaca a secretária adjunta de Estado de [Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), Geniana Guimarães Faria.

Avanços

Atualmente, o corpo funcional da universidade é constituído por 2.940 pessoas, sendo 1.067 professores e 1.508 servidores técnico-administrativos. Conta, ainda, com 365 servidores terceirizados. Além da estrutura e das atividades do campus-sede, a Universidade conta com 11 campi e dois campi avançados nas regiões do Norte, Noroeste e Central de Minas Gerais e no Vale do Jequitinhonha, com 342 municípios em sua área de abrangência – cerca de 40% do território mineiro.

Ensino

A universidade soma, hoje, o total de 13.168 alunos matriculados em cursos de graduação (9.462), graduação a distância (1.636), técnico-profissionalizantes (1.077), pós-graduação – Lato sensu (112) e Stricto sensu (881). São ministrados 61 cursos de graduação e 21 cursos próprios de mestrados e doutorados. A instituição também tem reforçado o ensino a distância, por meio do Centro de Educação a Distância (Cead), que ministra oito cursos de graduação na modalidade de educação a distância (EAD), abrangendo 27 municípios.

Pesquisa

A instituição se destaca também no incremento da investigação científica e tecnológica, com 197 projetos de pesquisa em andamento, 174 linhas de pesquisa e 44 grupos de pesquisa constituídos.

Extensão

Na Extensão, a Unimontes soma 149 programas e projetos implementados, alcançando um público atendido de cerca de 577 mil anualmente. A assistência estudantil também é destaque, com 586 acadêmicos beneficiados, atendendo prioritariamente alunos de baixa renda e garantindo a permanência deles na universidade até a conclusão do curso superior.

Homenagens

Nesta terça-feira (24/5), o reitor da Unimontes, professor Antonio Alvimar, e a vice-reitora, professora Ilva Ruas de Abreu, serão os anfitriões em solenidade especial e comemorativa pelas seis décadas da universidade. Participam autoridades, professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos, e também docentes e funcionários aposentados da universidade. Está prevista, ainda, uma série de homenagens especiais aos benfeitores da universidade. A ação ocorre no Espaço OAB Eventos, na sede da OAB em Montes Claros, a partir das 20h.

“A comemoração dos 60 anos da Unimontes representa esse momento tão significativo da universidade. Momento de a instituição comemorar suas conquistas, avaliar sua trajetória e apontar também novas perspectivas, novos objetivos para o futuro”, avalia o reitor da Unimontes, o professor Antonio Alvimar Souza. “A Unimontes surgiu como uma simples fundação, que tinha como objetivo colaborar no crescimento regional. Essa fundação cresceu e, com o passar do tempo, tornou-se uma grande universidade, que exerce um papel extremamente importante na região e que tem como tripé o ensino, a pesquisa e a extensão”, ressalta o reitor.

Já na quinta-feira (26/5), às 9h, será realizada uma sessão especial na Câmara Municipal de Montes Claros em homenagem aos 60 anos da instituição norte-mineira.

Histórico

Por meio da Lei Estadual nº 2.615, de 24 de maio de 1962, foi criada a Fundação Norte Mineira de Ensino Superior – FUNM. Em 1963, surgiu a primeira unidade de ensino superior do Norte de Minas, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFIL, tendo como mantenedora a Fundação Educacional Luiz de Paula (FELP). No dia 13/4 daquele mesmo ano, foram iniciadas atividades dos cursos de Geografia, História, Letras e Pedagogia nas instalações do Colégio Imaculada Conceição.

Em 1965, os cursos foram transferidos para o Casarão da Fafil, na Rua Coronel Celestino, atual sede do Museu Regional do Norte de Minas (MRNM). A primeira unidade de ensino superior da FUNM, a Faculdade de Direito (FADIR), foi implantada em 1965. Em 1966, a FAFIL desliga-se da FELP e passa a integrar a FUNM.

Depois, foram criadas unidades da FUNM: a Faculdade de Medicina (FAMED), em 1969; a Faculdade de Administração e Finanças (FADEC), com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, em 1972; e a Faculdade de Educação Artística (FACEART), em 1987.

Por intermédio da Constituição Estadual de 1989, promulgada em 21 de setembro daquele ano, a FUNM foi transformada na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), instituída através do Decreto Estadual nº 30.971, de 9/3/1990.